

# CORREIO DO VOUGA

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

## O CORTEJO DE OFERENDAS

será, amanhã, a clara demonstração das virtudes do povo aveirense

### E DA SUA DEDICAÇÃO AO HOSPITAL

**R**EALIZA-SE amanhã, como é geralmente sabido, o Cortejo de Oferendas em benefício do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

Não precisamos de dizer, uma vez mais, que a cidade e o concelho ouviram o apelo e a ele corresponderam, assim cumprindo um dever quase sagrado e dando assim testemunho público do amor que consagram a essa obra que tanto precisa do generoso contributo de todos.

Amanhã, se Deus nos mandar um dia de sol claro e brilhante, acariciador e amigo, haverá festa em Aveiro. Não a festa ruidosa, melo pagã,

dos foguetes que inutilmente se estoiram, enquanto as autoridades competentes não se decidirem a pôr termo a tão lamentável abuso, mas a festa das almas, generosas e cristãs, compreensivas e boas, à volta dos muros do Hospital, dessa pequenina cidade dentro da cidade, desse regaço de mãe aberto às necessidades, às dores e angústias dos mais pobres, até onde chega a respiração do seu peito, até onde chega o sangue vivo do seu coração.

Por virtude de ter sido escolhido para presidir à missão especial portuguesa às cerimónias da investidura do Presi-

dente do Brasil, Dr. Juscelino de Oliveira, partiu esta madrugada a caminho da nação irmã o Senhor Conselheiro Dr. Albino dos Reis. Por este facto, não pode estar amanhã em Aveiro no Cortejo de Oferendas, como há muito se esperava.

A recepção ao sr. Dr. José

Guilherme de Melo e Castro, ilustre Subsecretário de Estado da Assistência, será às 14 horas precisas, junto à Ponte-Praça.

O Cortejo de Oferendas começará a desfilar também às 14 horas, pelo percurso que já por diversas vezes tornámos público.



DIRECTOR ◊ M. CAETANO FIDALGO ◊ EDITOR ◊ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◊ ADMINISTRADOR ◊ ÁLVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◊ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746

PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◊ GRAFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXVI ◊ N.º 1.282

28 DE JANEIRO DE 1956

**A V E I R O**

## FESTA da Senhora da Apresentação

Realiza-se no próximo dia 2 de Fevereiro, na igreja da Vera-Cruz, a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora da Apresentação, que tem o seguinte programa:

Às 10 horas—Entrada de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo, bênção das velas e procissão a que o mesmo Venerando Prelado presidirá.

Às 10,30—Missa solene, sermão pelo sr. Padre Eugénio Martins, de Coimbra, e exposição do Santíssimo Sacramento.

Às 16 — Terço, sermão pelo mesmo orador e bênção eucarística.

Às 18—Bênção das crianças e Missa.

Imagem de um Cortejo de Oferendas, igual a outras que hão-de passar amanhã diante dos nossos olhos

## Uma Opinião

a propósito de um monumento

por Laudelino de Miranda Melo

**E**vaz corrente na cidade e muito comentado nas rodas cultas a ideia do Governo da Nação em dotar Aveiro com um monumento, em 1959, ano em que será celebrado o milénio da localidade e o centenário da sua elevação a cidade.

A ideia é aliciante, e, uma opinião a mais, modesta mas bem intencionada, não me parece descabida e nem razão de melindre para ninguém.

Assim, em meu entender, esse monumento não deve de ser uma estátua «de qualquer das mais destacadas figuras aveirenses do passado». Antónia Rodrigues, heroína de Mazagão? O infante Dom Pedro, donatário da antiga vila? João Afonso, o piloto lendário? Não!

Esse monumento, salvo melhor ou mais douta opinião, não deve de ser individual, mas sim monumento simbólico da terra e da região. Deve de ser mensagem emotiva para as gerações vindouras, a perpetuar no granito e no bronze motivos locais e regionais da paisagem:— a água, o homem típico, o barco, o sal, a gaiivota... e tudo envolvido numa onda alterosa de mar de bronze, a crista a espumar, e, lá em riba, o brilho da luz das Alturas, com reflexos de misticismo — crenças da nossa gente!

Deve de ser monumento de garra, trabalhado por escultor de génio. Arte. Poesia. Realidade.

A' roda do plinto, de larga base e em granito tosco (e esse plinto nunca menos de dois metros de alto), medalhões também em bronze de vultos aveirenses, não só do passado distante, mas também de outros (de todos), que, por seus feitos, de Aveiro muito tenham merecido.

E, para tal monumento que antevejo grandioso, também é importante a escolha do local. Assim o entendo, para honra de Aveiro.

L. M. M.

## «Novidades» Pé Descalço

— Diário Católico

pelo Dr. Costa Candal

*O dia de amanhã, festa litúrgica de S. Francisco de Sales, Padroeiro dos jornalistas e escritores católicos, foi escolhido para uma intensa campanha de propaganda, em todo o país, do diário católico Novidades.*

*E' um grande dever de consciência auxiliar o diário católico. Os católicos portugueses trazem-no esquecido, injelizmente, esquecidos como andam também de que, através dele, a verdade cristã pode chegar a um maior número de pessoas, em todos os meios sociais.*

*A Imprensa é uma força tremenda. Boa ou má, ela faz a sorte do mundo.*

*Que os católicos — os padres e os leigos — compreendam e acordem de vez.*

**V**ÁRIAS dezenas de amigos e conhecidos aplaudiram o nosso artigo publicado no «Correio do Vouga» sob esta epígrafe, e que seria o início de uma campanha contra o mau hábito, tão inveterado no nosso meio, e nomeadamente no nosso Distrito, de andar de «pés nus» na via pública.

Nem uma só voz se levantou a apresentar ponto de vista diverso, e muito menos a entoar «hossanas» em louvor de um aspecto que tanto nos inferioriza e nos deprime aos nossos próprios olhos, quanto mais aos olhos de estranhos.

Se é certo que o nosso baixo nível de vida é de algum modo o responsável por determinados aspectos da nossa gente, e entre eles o do analfabetismo, a que presen-

temente se procura dar intenso combate, também é verdade que não é a pobreza ou a extrema miséria que explica a apresentação de tanta gente com os «pés nus». Ainda hoje, dia de grandes chuvas, ao passar por uma aldeia nos arredores desta cidade, constatámos que muito raramente se descobria uma pessoa descalça, em manifesto contraste com o que acontece durante a época de verão.

É mais um problema de educação e de civismo e que o nosso modesto nível de vida não explica, a não ser excepcionalmente.

Há poucos dias, durante a exibição dum filme documental, realizado na América do Sul, a que assistimos num dos cinemas desta cidade, po-

— Continua na pág. 4 —





### O fundador da «Obra das Criadas» em Aveiro

Esteve entre nós, no passado domingo, o sr. Padre Joaquim Brás, fundador e apóstolo da «Obra das Criadas». De visita ao norte do País, não esqueceu a nossa cidade, onde dezenas de criadas ganham o pão.

— Nas Missas da manhã, falando da «Obra das Criadas», entusiasmou as raparigas a unirem-se em defesa da sua dignidade, da sua classe e da família. Criadas e senhoras — disse — todas são filhas de Deus. As criadas hão-de respeitar os seus patrões, mas estes hão-de respeitar também as suas criadas.

A tarde, no salão da «Companhia Voluntária de S. P. Guilherme Gomes Fernandes», reuniram-se algumas dezenas de criadas para ouvirem aquele sacerdote, que falou da Obra como escola de formação, previdência e assistência.

Desejamos e esperamos que as ardentes palavras do sr. Padre Joaquim Brás fiquem em Aveiro como um clamor. Precisamos, para já, de abrir uma Delegação; a seguir virá a «Casa de Santa Zita».

Ficou marcada para o próximo dia 1 de Fevereiro uma nova reunião.

### Ordem Terceira de S. Francisco

Realiza-se no próximo dia 5 de Fevereiro, pelas 16 horas, a Assembleia Geral da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, a fim de se proceder à apreciação de contas e tratar de qualquer assunto de interesse. Não comparendo número legal de irmãos, a assembleia funcionará 30 minutos depois.

### Dois novos rebocadores

Na tarde da passada quinta-feira, nos Estaleiros de São Jacinto, realizou-se a cerimónia do lançamento à água dos novos rebocadores «Serra de Montejunto» e «Serra de Palmela», destinados à Administração do Porto de Lisboa.

Faremos, no próximo número, mais desenvolvida referência a este acontecimento.

### Centro de Estudos Político-Sociais

No próximo dia 1 de Fevereiro, na sede do Centro de Estudos Político-Sociais do Comando Distrital da Legião Portuguesa, o sr. Dr. Américo da Silva Matos, professor do Liceu Nacional de Aveiro, proferirá uma palestra abordando o tema: — «A Família e a Escola ao serviço da Nação».

A entrada é livre.

### Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários

Conforme já noticiámos, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários comemora amanhã o 74.º aniversário da sua fundação.

Além das cerimónias a que nos referimos no número anterior — formatura geral e hastear da bandeira, às 9 horas, e Missa, às 10, seguida de romagem aos cemitérios — haverá um jantar íntimo de confraternização na segunda-feira.

### Vítima de uma queda

Na tarde do dia 23, quando procedia à afinação de um carro de combate, no Regimento de Cavalaria 5, foi vítima de uma queda o sr. Alferes Antero Correia de Araújo. Imediatamente conduzido ao Hospital desta cidade, ficou ali internado, embora com ferimentos de pouca gravidade.

### II Congresso da Mocidade Portuguesa

Realiza-se hoje, em Coimbra, uma reunião preparatória do Congresso da M. P., na qual tomam parte o Subdelegado Regional da M. P. em Aveiro, o Reitor e Directores dos estabelecimentos secundários da cidade e os Directores locais dos Centros da M. P.

### Jantar de homenagem

A Direcção do Beira-Mar, num intuito muito louvável, distinguiu com um jantar as equipas de honra e juniores que com tanto brilhantismo conquistaram os títulos de campeãs distritais.

Presidiu ao banquete, realizado no restaurante *Galo de Ouro*, na sexta-feira da semana passada, o sr. Eng. Coutinho de Lima, Presidente da Assembleia Geral do Beira-Mar, que se encontrava ladeado por diversos membros do mesmo Clube e entidades afectas ao desporto.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, Capitão João da Cruz Novo, Aurélio Costa, João Sarabando e o júnior Graça, tendo encerrado a série de saudações o sr. Eng.º Coutinho de Lima.

Todos os oradores se referiram ao valor das equipas, pondo em relevo o brilhantismo da sua actuação e fazendo votos para que prossigam na magnífica carreira que vêm trilhando.

O «Correio do Vouga» que se encontrava representado pelo seu colaborador desportivo, sr. Higinio Soveral, agradeceu reconhecidamente a gentileza do convite.

### Dispensário de Higiene Social

O Dispensário de Higiene Social, organismo dependente da Delegação de Saúde de Aveiro, que o sr. Dr. Francisco José Mateus superiormente orienta no nosso distrito, com a maior competência e zelo, continuou, no ano há pouco findo, a sua acção benéfica, dispensando assistência a numerosas pessoas necessitadas.

No propósito de informar os nossos leitores, colhemos os seguintes elementos referentes ao movimento de 1955 no Dispensário:

**Serviço de Venereologia** — Consultas 3.304; Tratamentos, 53; Injecções, 15.721; Exames laboratoriais, 451; Fórmulas de medicamentos fornecidos, 14.162.

**Posto Antitracomatoso** — Serviço interno: pessoas observadas, 2.089; Tratamentos, 895.

**Serviço externo:** pessoas observadas, 927.

No Dispensário de Higiene Social, que foi inaugurado pelo sr. Dr. Francisco Mateus em 1951, prestam actualmente serviço os srs. Drs. Gabriel Faria, Adérito Madeira e Manuel da Costa Candal e as sr.ªs D. Maria Madalena Ferreira da Fonseca e D. Maria do Céu Xavier Barreiras Garcia.

### Uma conferência de Frei Gil Alferes no Grémio do Comércio

Dentro do ciclo de conferências do Grémio do Comércio de Aveiro, o rev. Padre Frei Gil Alferes proferirá, no próximo dia 31 do corrente, pelas 21,30 horas, no salão nobre daquele organismo, uma conferência subordinada ao tema: «Benefícios sociais e económicos da Agricultura».

Serão exibidos filmes culturais e a entrada é livre.

### Eixo no Cortejo de Oferendas

O Rancho das Camponezas do Vouga, de Eixo, e outro organizado na mesma freguesia, serão portadores de folares da região, para venderem, pelo seu justo valor, durante o Cortejo de Oferendas, entregando-os, no final,

### Na tela

#### HOJE

**Inferno abaixo de zero** — Uma película de aventuras, em technicolor, interpretada por Alan Ladd e Joan Fetzell. Juntamente é exibido o excelente documentário *O mar que nos cerca*. Espectáculo para maiores de 13 anos, a ser exibido no Teatro Aveirense. *Apreciação moral:* Para todos.

#### AMANHÃ

**Sentimento** — Uma película dramática, em technicolor, interpretada por Farley Granger, Alida Valli e Massimo Girotti. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos.

**A provinciana** — Uma comédia interpretada por Gina Lollobrigida. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Avenida. Para adultos. *Apreciação moral:* Nem todos os meios podem ser utilizados para se conseguir um bom filme. Se poderíamos aceitar o final de toda a película, não pode-

## SOCIEDADE

### Aniversários

Hoje — Maria José Barata de Lima, filha do sr. Capitão José Barata de Lima; Fernanda da Costa Cunha Rito, filha do sr. Tavares Rito; José Henrique de Almeida Neves, filho do sr. 2.º Sargento Augusto Pinho das Neves; Bento Manuel do Graça Araújo, filho do falecido prof. do nosso Liceu, Dr. Manuel Araújo.

Amanhã — D. Emilia Augusta dos Reis Ferreira; Dona Maria Leonor de Lemos Manoel (Atalaya), esposa do sr. Dr. António Gama Ochoa; D. Elvira Candeias Valentim, esposa do sr. Alferes Jaime Vieira Valentim; Dr. José Pereira Tavares; António Augusto Fidalgo, da Murtosa; Padre António Gomes da Silva Valente.

Dia 30 — Alvaro Neto Lopes Borges, filho do sr. Capitão Alvaro Borges.

Dia 31 — D. Olímpia Paula Santiago; D. Cândida Teixeira Lopes Malheiro; D. Maria de Lourdes Ferreira de Almeida e Almeida; Elísio Mário, filho do sr. Elísio Mário da Silva Martins.

Dia 1 de Fevereiro — D. Maria Irene Couceiro Bastos Rebocho de Albuquerque; Carlos do Roque; Jaime Magalhães Lima Mascarenhas, filho do sr. Desembargador Evaristo Mascarenhas.

Dia 2 — D. Maria da Apresentação Limas Sardo, esposa do sr. Manuel Ferreira Sardo; Manuel Pinheiro de Magalhães, de Oliveira de Azeméis; Angelo de Oliveira Marques Ramos; Padre José Martins Belinquete.

Dia 3 — D. Justa Ferreira Dias; Maria do Rosário Ribeiro do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães; Arminado Fernandes Estima, de Agueda.

### Alvaro Magalhães

Ocorre no próximo dia 3, sexta-feira, o aniversário natalício do nosso querido amigo e dedicadíssimo Administrador deste jornal sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães.

Todos quantos trabalham no Correio do Vouga, agradecidos pelas suas gentilezas e amizade, o cumprimentam pela data feliz e lhe desejam que ela se repita por muitos anos.

### Arcebispo-Bispo de Aveiro

Encontra-se retido no leito, desde o princípio da semana, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo. Embora a sua doença não seja de gravidade, muito desejamos que depressa se restabeleça.

em troca do cartão adquirido no acto da compra.

Quem desejar fazer encomendas, desde já, pode telefonar para o n.º 7, de Eixo, Casa do sr. João Abreu.



### SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

mos tolerar os meios de que o realizador lança mão. *Condenável.*

### TERÇA-FEIRA

**Capitão Smith** — Um filme de aventuras, em technicolor, com Yvonne De Carlo. Para adultos. Exibe-se no Cine Avenida. *Apreciação moral:*

### Dr. Alvaro Sampaio

Tem estado de cama, durante toda a semana, o sr. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, a quem desejamos rápidas melhoras e pronto restabelecimento.

### Doentes

Foi operada em Lisboa, no passado dia 13, a sr.ª D. Adélia Teixeira Vilarinho Gonçalves Costa, esposa do sr. Dr. Pedro José Gonçalves Costa, nosso amigo e médico naquela cidade.

— No dia 21, no Hospital de Aveiro, foi operada a menina Maria Cesarina Maia dos Reis, filha do nosso amigo sr. José dos Reis, industrial de padaria nesta cidade.

— No mesmo Hospital, também foi operado, no dia 25, o estudante José António Paula Dias, filho do sr. José da Paula Dias.

— Por ter caído ao descer os degraus do adro da Sé, fracturou um braço a sr.ª D. Emilia Vaz Pinto da Rocha Veiga.

— Esteve alguns dias de cama a menina Maria Tomáia Alves Candeias, filha do sr. João José Candeias, Agente do Banco de Portugal em Aveiro.

— Tem experimentado bastantes melhoras a sr.ª D. Helena Ribeiro Madeira, esposa do sr. Dr. Adérito Madeira.

— Já retomou a sua actividade o sr. Dr. José Vieira Gamelas, que esteve alguns dias retido no leito.

— Já se encontra em convalescência o nosso amigo sr. José de Pinho, conhecido artista aveirense.

### Nascimento

Deu à luz o seu terceiro filho, no dia 23 do corrente, a sr.ª D. Maria Elisa Moraes Branco, esposa do sr. Dr. Vasco Branco, da Gafanha da Nazaré.

O Correio do Vouga cumprimenta e felicita o ditoso lar.

### Eng. José Maia dos Reis

Em viagem de estudo e de serviço, encontra-se em Londres, onde se demorará cerca de dois meses, o nosso conterrâneo e amigo sr. Eng. José Maia dos Reis, funcionário superior da Companhia Carris de Lisboa.

### Transferência

A seu pedido, foi transferido para a Agência do Banco Nacional Ultramarino de Ponte do Sor o nosso conterrâneo sr. Firmino de Vilhena.

### Casamento

Na Igreja paroquial de Nariz, consorciaram-se, no dia 21 do corrente, o sr. Joaquim Correia da Costa, natural da Moita, Anadia, e residente no Lobito, Angola, representado pelo sr. António da Costa

Cenas e bailados provocantes. Para adultos.

### QUARTA-FEIRA

**Condenada** — Um filme dramático, a exhibir no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral:* Adultério insistente e constante, cinismo e crime. *Condenável.*

### QUINTA-FEIRA

**Romance dum jogador** — Uma comédia de aventuras, em technicolor, interpretada por Dale Robertson e Debra Paget. Para adultos. Exibe-se no Teatro Aveirense. *Apreciação moral:* Duelo e ambiente de jogo. Para adultos.

### Teatro Aveirense

Esta tarde o Teatro Aveirense exhibe, para os estudantes de Aveiro, o excelente documentário em technicolor *O mar que nos cerca*. Sem inconvenientes e com bastante interesse. Para todos.



## Trânsito na cidade por motivo do Cortejo de Oferendas

Por motivo do desfile do Cortejo de Oferendas, devem observar-se amanhã as seguintes determinações quanto ao trânsito nas ruas da cidade:

— A partir das 12 horas, todo o trânsito, com destino ao N, far-se-á pelas Ruas de S. Sebastião, S. Martinho, Bairro do Liceu, Fonte Nova em direcção à Estação. O trânsito do N. para o S. seguirá pela Rua João de Moura, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Rua Engenheiro Silvério Pereira da Silva e Fonte Nova.

A partir das 9 horas é proibido o estacionamento a qualquer veículo, nos seguintes locais:

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, fachas N. e S. entre as Ruas de A. Pinheiro e de Viana do Castelo; Rua de Viana do Castelo e Rua de João Mendonça, nos dois sentidos; Rua de Coimbra, P. do Eng. Ulrich e Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto; Praça do Marquês de Pombal, lado Poente; Rua do Capitão Sousa Pizarro e Avenida de Artur Ravara.

## ANÚNCIO

### Admissão de colonos para a Colónia Agrícola da Gafanha (Aveiro)

A Junta de Colonização Interna recebe pedidos dos chefes de família que desejarem ser inscritos como pretendentes a colonos dos casais a instalar na Colónia Agrícola da Gafanha.

Conforme determina a lei n.º 2.072, de 18 de Junho de 1954, «São condições necessárias para obter a concessão de um casal agrícola:

a) — Ser trabalhador rural ou pequeno agricultor, do sexo masculino;

b) — Ser chefe de família;

c) — Ser português de origem e de idade não superior a 40 anos à data do pedido de concessão;

d) — Não possuir bens suficientes para prover às necessidades do seu agregado familiar;

e) — Reunir as condições de aptidão e idoneidade consideradas necessárias;

f) — Não ser titular de outro casal agrícola.

§ único — Poderá também obter a concessão de um casal agrícola, ou manter-se nele, a mulher viúva com descendência em condições de assegurar a exploração.

Constituem motivos de preferência:

a) — Ter servido nas forças armadas durante mais

tempo e com bom comportamento militar;

b) — Ser filho de colono;

c) — Possuir o curso de feitor agrícola;

d) — Ter maior número de filhos;

e) — Ter prática de trabalho em zona de regadio;

f) — Possuir algum capital de exploração, constituído por gados, alfaías ou numerário.

§ único Serão preferidos a quaisquer outros os proprietários de terrenos que tenham sido expropriados para a realização de obras hidroagrícolas ou hidroeléctricas.

Os pedidos, em papel selado, devem indicar o nome, morada, idade e composição da família do signatário e serão dirigidos ao Presidente da Junta de Colonização Interna e entregues na sede da Junta, Rua Rodrigo da Fonseca, 41, Lisboa, ou na Colónia Agrícola da Gafanha (antiga Mata Nacional da Gafanha), instruídos com os seguintes documentos:

a) — Certidão narrativa de nascimento de interessado;

b) — Atestado da Junta de Freguesia da residência do interessado, passado nos termos do n.º 18 do art.º 255.º do Código Administrativo, comprovativo da idoneidade moral do requerente e de que este não possui bens suficientes para as necessidades do seu agregado familiar;

c) — Declaração do interessado sobre os seus antecedentes profissionais, com menção das pessoas que possam comprovar o conteúdo da informação;

d) — Certidões narrativas de casamento do interessado e de nascimento dos filhos;

e) — Declaração do interessado de que não é titular de nenhum casal agrícola;

f) — Quaisquer outros documentos que o interessado entenda dever juntar para apreciação do pedido e que provem a existência de motivos de preferência.

Lisboa, em 23 de Janeiro de 1956

O Presidente,  
José Caldas

### Subscrição para o MONUMENTO A IMACULADA

#### CONCEIÇÃO

Transporte . . . . .	24.921\$20
Câmara Municipal de Aveiro . . . . .	10.000\$00
Capitão Diamantino Moreira . . . . .	100\$00
Capitão João Matias, de Ilhavo . . . . .	50\$00
Por intermédio do Sr. Vigário Geral . . . . .	20\$00
Gafanha da Boa-Hora . . . . .	78\$00
Júlio Barreto Bastos . . . . .	5\$00
D. Marília Salgueiro Gonçalves . . . . .	100\$00
Total . . . . .	35.274\$20

### Bispo da Beira

De passagem, esteve em Aveiro, na quinta-feira, o Senhor Bispo da Beira, Moçambique, D. Sebastião Soares de Resende. O Venerando Prelado deixou cumprimentos, no Paço Episcopal, para o Senhor Arcebispo e conferenciou, no Seminário, com o Senhor Bispo Auxiliar.

### Assinante benfeitor

Dignou-se pagar a sua assinatura com 50\$00 o nosso querido amigo sr. Manuel Monteiro, residente em Lisboa.

Agradecemos reconhecidamente.

### Pontão - Vagos

#### Prevenção

Maria Nunes da Silva, casada, residente em Pontão, Vagos, vem tornar público, para todos os devidos e legais efeitos, que não se responsabiliza por quaisquer dívidas ou encargos que seu marido António da Silva possa contrair sem seu consentimento expresso.

Salgueiro, 19 de Janeiro de 1956.

Maria Nunes da Silva

### Edital

António de Almeida Modesto, Presidente da Junta de Freguesia da Vera-Cruz, do Concelho de Aveiro:

Faço saber, nos termos e para os efeitos do artigo 212 do Código Administrativo, que a partir do dia 1 de Fevereiro, até 15 de Março do corrente ano, poderão os Chefes de Família requerer a sua inscrição no recenseamento eleitoral desta freguesia, desde que possuam a capacidade eleitoral designada na Lei.

E para constar, mandei passar este Edital e outros de igual teor, que serão afixados nos lugares do costume.

Aveiro, e Secretaria da Junta de Freguesia da Vera-Cruz, aos 23 de Janeiro de 1956.

O Presidente da Junta,

António de Almeida Modesto

## Falecimentos

— Continuação da 8.ª página —

um dos fundadores em 1910. Além da actividade jornalística e de outros cargos, desempenhou as funções de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, donde era natural.

Era pai das sr.ªs D. Maria Helena de Carvalho Ribeiro Vinga e D. Maria Gracinda de Carvalho Ribeiro Pereira, da menina Maria Teresa de Carvalho Ribeiro e do sr. António Manuel Atanásio de Carvalho Henriques Ribeiro, sogro dos srs. Dr. Francisco Augusto Martins Lopes Vinga e Dr. Afonso Henriques Pereira e da sr.ª D. Maria José de Oliveira Ribeiro; irmão das sr.ªs D. Hermínia Ribeiro Santos e D. Cecília Ribeiro Lemos e cunhado dos srs. Manuel Marques dos Santos e Herculano Marques de Lemos.

### Procópio de Oliveira

Com 76 anos de idade, faleceu em Ilhavo, no dia 13 do corrente, o sr. Procópio de Oliveira, Director do jornal «O Nauta», um dos mais antigos semanários da província, e autor de vários livros de versos. Era tio do sr. Belarmino de Oliveira, Editor daquele jornal.

### D. Honorina Cunha d'Andrade

Com 87 anos, faleceu no sábado passado, nesta cidade, a sr.ª D. Honorina Cunha d'Andrade, viúva do Coronel de Artilharia Cariolano Salgado d'Andrade, mãe da sr.ª D. Angélica Salgado Andrade Melo Cabral, sogra do sr. Tenente-Coronel Manuel de Melo Cabral e avó do sr. Cariolano d'Andrade Melo Cabral, funcionário público em Viseu, e da menina Maria Cecília d'Andrade Melo Cabral.

O seu funeral realizou-se no domingo para a Figueira da Foz.

### Guilherme Augusto Pinto

Faleceu no dia 21, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, o sr. Guilherme Augusto Pinto, antigo Agente do Banco de Portugal nesta cidade, que contava 86 anos.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria da Apresentação Félix Pinto e era pai da sr.ª D. Isaura de Assis Félix Pinto e do sr. José Pinto da Costa Monteiro; sogro da sr.ª D. Maria Santos A. Pinto Monteiro e do sr. Manuel Simões Maia; avô das sr.ªs D. Rosete Félix Pinto Maia Fontes, D. Maria de Fátima Félix Pinto Maia e D. Maria Guilhermina Pinto S. Monteiro e dos srs. José Pereira e José Guilherme Pinto S. Monteiro; e tio da sr.ª D. Maria Augusta Moreira Félix.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte para o Cemitério Central.

★

Dia 18—Bernardino Viei-

ra, de 85 anos, viúvo de Joaquina Dias de Oliveira, da Quinta do Loureiro, Cacia.

Dia 19 — Maria Augusta Ventura da Silva, solteira, de 79 anos, de Sarrazola.

Dia 20—Rosa da Costa, de 49 anos, casada com António Francisco da Costa, de Verba, Nariz.

Dia 22—Carlos Júlio Trindade e Silva, de 22 anos, solteiro, da Glória.

Manuel Ferreira Pacheco da Naia, de 30 anos, casado com Maria da Conceição de Jesus Pereira, da Vera-Cruz.

Dia 23—Alexandre Leite de Azevedo, de 63 anos, casado com Vitória de Jesus, de Cacia.

—Cândido Lopes da Conceição, de 96 anos, viúvo de Mariana de Jesus, de Quintãs, Oliveirinha.

—Joaquina de Jesus, de 88 anos, viúva de Joaquim Nunes da Maia, da Glória.

A todas as famílias em luto envia o *Correio do Vouga* sentidas condolências.

## Agradecimento

A esposa, filha e restante família do falecido João Salvador da Maia, vêm, por este meio, testemunhar o mais profundo reconhecimento a todos quantos participaram da sua dor, apresentando condolências ou incorporando-se no funeral.

## Fogão

VENDE-SE fogão de lenha, em bom estado. Nesta Redacção se informa.

## SALREU

### Residência Paroquial

Como se previa, constituiu um êxito o primeiro Cortejo em benefício da construção da Residência Paroquial, realizada no passado domingo.

O povo de Salreu está a despertar para esta ideia, convencido de que a obra é necessária e urgente.

Apesar dos lugares serem relativamente pequenos e pobres, o rendimento foi de 6.181\$40, em dinheiro, e os gêneros devem aproximar-se de 2.000\$00.

Amanhã, se Deus quiser, vão contribuir, em novo Cortejo, os lugares de Aldela, Balsa, Vale Castanheiro, Porto de Baixo, Campinos, Olho de Agua, Boa-Vista, Adou de Cima, Mato e Ladeiras de Baixo.

No dia 5 de Fevereiro será o da Ladeira, por Antuã, até à Breja e Vates; no dia 12, o dos lugares do Placote.

A seu tempo se dirá, por lugares, o rendimento dos diversos Cortejos.

Martins, e a menina Maria Rosa Belém Martins, natural e residente em Nariz.

Ao acto, a que assistiram muitos convidados, presidiu o rev. Padre António Martins Belém, Pároco de Beduido, Estarreja, e irmão da noiva, que proferiu uma tocante alocução no final da Missa em que abençoou o novo lar.

Em casa dos pais da noiva foi servido um almoço em que o Pároco de Nariz usou da palavra, felicitando a noiva, que brevemente retirará para a companhia de seu marido.

O Correio do Vouga deseja as maiores felicidades ao novo lar.

### Promoção

Foi recentemente promovido a Tenente o sr. Alferes António Fernando dos Santos, casado com a sr.ª D. Fernanda Ribeiro Madeira e genro do sr. Dr. Adérito Madeira.

As nossas felicitações.



# As Obras de Misericórdia

## Dar bom conselho

...SEM tomarmos contudo atitudes arrogantes, sobranceiras, soberbas, ares divinos de conselheiro.

A medida que os anos avançam mais se vai vencendo a gente de que a nossa verdadeira posição neste mundo é a de discípulos, não é a de mestres. Não há idade nenhuma, nem exceptuada a extrema velhice, que possa dispensar ou prescindir das lições da vida e não tenha muito que aproveitar com elas. Aprender até morrer, diz a sabedoria popular.

Neste sentido é que eu digo que o bom conselho deve ser dado àqueles que dele precisem, não com a pompa e a ostentação catedrática de quem se julga a cem metros acima do nível comum dos mortais, de quem lança desdenhosamente à cegueira do seu irmão uma migalha da luz em que nada, mas com a fraternal e humilde doçura de quem vai pelos mesmos caminhos ásperos e está sujeito também a magoar os pés, a magoar a alma nos mesmos espinhos. Quem passa então não é o olímpico conselheiro de desdenhoso lábio, é o silencioso samaritano que com mão maternal tudo faz para curar ou adoçar a chaga do que caiu no poder dos ladrões.

Nosso Senhor no Evangelho estabelece uma espécie de graduação ou de dose no que respeita aos conselhos a dar ou às correções a fazer aos desvios do nosso próximo, conquanto tenhamos que reconhecer que, segundo a sua própria mente, esta divina terapêutica possa sofrer num ou noutro caso qualquer reajustação ou assumir qualquer tonalidade diferente.

Não haja ao princípio qualquer intervenção estranha ou qualquer testemunha; tudo se deve passar entre os dois, com medo mesmo dos ouvidos que têm as paredes.

Assim, se for em bem este passo, escusado é que o mundo saiba dos avisos que teve de lhe dar a caridade fraterna, e será ele mesmo, o necessitado de bom conselho, que, pela própria mão, deporá na sua frente a coroa devida à sua reconstrução, à reconstrução dos seus caminhos. O Evangelho, além de tudo, é de uma delicadeza infinita quando trata de compor ou de adoçar as feridas da fraqueza humana: que ele saia levantado, aos olhos da assembléa cristã, que não foi, por assim ser aconselhado, foi porque ele a si mesmo se aconselhou. É mais nobre.

Se porém a discreta intervenção da amizade não teve efeito algum, ou há que temer reflexos ou repercussões sociais de obstinação do culpado, alarga-se então um pouco o campo de acção, mete-se mais alguma gente no caso, até que, ou passe a névem, ou, já não havendo mais nada para onde apelar, se abandone ao seu destino o que se mostrou incurável.

Entre os dons do Espírito Santo, destinados a esclarecer a nossa inteligência ou a fortalecer a nossa vontade, não poderia não ter lugar, e primário, e divino dom do conselho.

Nem nós, às apalpadelas no mundo, embrulhados a todo o instante nos novelos e nos labirintos da vida, seríamos capazes, sem essa luz acesa sobre a nossa frente, de atinar com os caminhos, cheios de mistérios e de sombras às vezes, que levam ao céu.

Em tempos recentes, talvez porque este dom do bom conselho parece tornar-se extraordinariamente imperioso e urgente, foi introduzida nas Ladainhas de Nossa Senhora a invocação da Santíssima Virgem sob o título de Mater Boni Consilii, a Mãe do Bom Conselho, já venerada com esse nome numa igreja da Palestina, suburbicária de Roma.

Nós somos menores, somos órfãos, precisamos da tutela do céu para chegarmos à maior idade da eterna pátria.

## Livros Novos

### Rumos de sempre

De Tavares Beirão

O livro que temos presente—*Rumos de sempre*, de Tavares Beirão—lê-se com muito agrado. Escrito em linguagem clara e incisiva, apresenta algumas verdades duras, as verdades de sempre, que uns trazem esquecidas, outros facilmente desprezam e ainda outros porventura atacam. Tavares Beirão faz apologética, abrindo na luz de pequenos quadros, à maneira de artigos de jornal, o rumo que importa ter sempre presente e é necessário seguir para a reforma da sociedade contemporânea. Como sacerdote que é, Tavares Beirão—Padre Serafim Tavares—não esquece que só a Igreja pode indicar ao homem aquele caminho, o que anda a fazer há quase vinte séculos.

São os seguintes os capítulos da obra: *Valores que não passam, O milagre e os milagres, Glórias Nacionais.*

A' roda destes temas, cuja actualidade ninguém discute, o autor discorre, ensinando, corrigindo, pondo em relevo as grandes virtudes e castigando sempre os grandes erros.

*Rumos de sempre* é livro que vale a pena ler. Aconselho-lo a todos, não porque nos diga coisas novas mas porque as diz talvez de forma diferente. É edição do Centro de Estudos D. Manuel Mendes da Conceição Santos e foi publicado em memória deste insigne Prelado.

## Convite

A Comissão Promotora das Comemorações no Distrito de Aveiro do 65.º Aniversário do 31 de Janeiro de 1891 convida a população da cidade e dos concelhos a

—participar na sessão pública requerida para o dia 30, pelas 21 horas, no Cine-Teatro Avenida, sob a presidência do venerando Senhor Doutor António Luís Gomes, antigo membro do Governo Provisório da República, procurando oportunamente os bilhetes de ingresso;

—assistir à missa de sufrágio que um grupo de democratas católicos se propõe mandar celebrar, pelas 10 horas da manhã de 31, na igreja de S. Gonçalo;

—incorporar-se na romagem que no dia 31, pelas 12 horas, sairá da Praça da República para o cemitério central da cidade em homenagem à memória dos democratas ali sepultados;

—inscrever-se para o Jantar de Confraternização Republicana que no dia 31, pelas 19 horas, se efectuará num restaurante da cidade.

Aveiro, Janeiro de 1956

Pela COMISSÃO ORGANIZADORA,

Álvaro de Selça Neves  
João Sarabando  
Júlio Calisto  
Manuel da Costa e Melo  
Mário Sacramento

# Pé Descalço

demos verificar que mesmo no interior do sertão brasileiro, nas regiões hostis do Território do Acre, do Amazonas ou nas regiões acidentadas dos Andes, apenas muito raramente se observavam seres humanos com «pés descalços».

Sendo um problema de educação e de civismo, parece realmente que a sua solução estaria em realizar uma propaganda intensa, a começar nas escolas primárias, nas próprias igrejas, no seio da família e na imprensa. Isso não bastaria, porém.

Respondeu ao nosso apelo o ilustre advogado e antigo deputado da Nação, Ex.º Sr. Dr. Querubim Guimarães, que,

— Continuação da 1.ª página —

com um entusiasmo de jovem e a sua experiência feita de sensatez, inteligência e saber, vem corroborar inteiramente o nosso ponto de vista, afirmando que é «vergonhoso índice de inferioridade social, que nos deprime e nos degrada»...

Acrescenta o Sr. Dr. Querubim Guimarães a acção que as Casas do Povo podem ter na solução deste problema, pois que às mesmas também pertencem, na organização corporativa, actividades educativas e culturais.

Terminávamos o primeiro artigo dizendo que, conseguindo que os portugueses andassem todos calçados, alguma coisa mais se teria feito pela Grei, ainda que houvesse de ser através da lei.

E, efectivamente, só se conseguirá esse «desideratum» chamando para ele a atenção dos poderes públicos, regulamentando-se nesse sentido e fazendo executar ou cumprir esses regulamentos por intermédio dos respectivos departamentos do Estado.

Naturalmente pouco versado em leis, parece-nos no entanto não cairmos em erro grosseiro ao afirmar que a fa-

culdade de regulamentar não pertence só ao Governo, pois o Código Administrativo atribui poder regulamentar aos Governadores Civis e aos Corpos Administrativos (autarquias locais) sobre matérias cuja regulamentação lhes pertença e que sejam de aplicação local, isto é, limitadas às circuncrições territoriais respectivas. Os leitores certamente desculparão esta intromissão em matéria para nós tão estranha, mas parece-nos que, sem o rigor e cumprimento da lei, não será possível acabar com a rotina do pé descalço, hábito tão anti-higiénico e incivilizado entre os portugueses, que os coloca num nível muito baixo para um povo civilizado e que deu mundos à civilização...

Se o vestir os nus é uma Obra de Misericórdia, calçá-los será o seu complemento, honrando-se quem o conseguir, dignificando deste modo os seus concidadãos, a bem deles e a bem da Nação.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1956.

Costa Candal

Visado pela Comissão de Censura

## Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO  
Consultório 79

## Armando Seabra

Médico-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta e boca

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas

Av. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 72  
Res.: R. 1.º Visconde da Granja  
Tel. 291 AVEIRO

### Inacreditável!

Ferros eléctricos a . . . 57\$50  
Balanças de cozinha a . . . 67\$50  
Passadeira de oleado a 13\$00  
Passadores de legumes a 5\$500

Só é possível na  
Casa das Utilidades

## Ourivesaria Vieira

AVEIRO

OURO, PRATAS ARTÍSTICAS  
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 - P.P.C.



## Diocese de Aveiro

## Semana Santa

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.

No intuito de reajustar as comemorações litúrgicas da Semana Santa às próprias horas em que tiveram realização os augustos mistérios que nelas são recordados e celebrados; no intuito ainda de facilitar e promover a frequência dos fiéis aos ritos sagrados da Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, aos quais se juntaram, com o andar dos tempos, os da instituição da Santíssima Eucaristia e os da entrada triunfal do Divino Redentor do mundo na cidade de Jerusalém, constituindo assim a chamada Semana Santa ou Semana Maior; a Santa Sé Apostólica, por Decreto de 16 de Novembro de 1955, emanado da Sagrada Congregação dos Ritos, modificou um pouco e deu rumo novo à ordem litúrgica da Semana Santa, dando assim satisfação às lentes aspirações da Igreja que ansiava pelo regresso ao primitivo sentido litúrgico, deslocado pelas exigências dos tempos das suas mais próprias e adaptadas celebrações.

As principais alterações, introduzidas pelo referido Decreto nas cerimónias da Semana Santa, são as seguintes:

I — A celebração da Missa "In Coena Domini", comemorativa da instituição da Santíssima Eucaristia, passa para as horas post-meridianas, não antes das cinco nem depois das oito.

Exortam-se os fiéis e os sacerdotes, que não tenham de celebrar a Santa Missa nesse dia, não só a assistir a essas piedosas e augustas solenidades, a realizar com a maior pompa e solenidade possível, como também a aproximarem-se da Sagrada Mesa no momento próprio ou logo depois da celebração da Missa, aproveitando do Divino Sacramento do Amor no próprio dia em que a Santa Igreja comemora a sua instituição no mundo das almas.

Nós alegramo-nos na confiança de que, com esta tão oportuna alteração do horário, a Sagrada Mesa terá uma frequência e uma vida que se deixou frequentemente de notar pelas circunstâncias de tempo, que não eram as mais próprias para as conveniências e comodidades dos fiéis.

A solene exposição, que é costume fazer-se em seguida à celebração da Missa, deverá revestir-se de aparato litúrgico pelo decoro e ornamentação do altar, pelo número de velas acesas, por uma tal ou qual profusão de flores, mas nunca por efeitos estranhos ou impróprios de tão augusto mistério ou alheios à austeridade e ao verdadeiro sentido do mistério que se glorifica e se deseja exaltar, desviando-se assim as almas do verdadeiro ambiente que nessas horas de recolhimento e de adoração devem respirar e sentir.

De manhã, à hora habitual, será rezada na Catedral a Missa do Crisma, como lhe chama a Sagrada Congregação dos Ritos, durante a qual se fará a bênção dos Santos Óleos em conformidade com o Ritual prescrito.

II — Na Sexta-feira Santa, Sexta-feira "In Paresceve", a acção litúrgica comemorativa da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo será possivelmente celebrada pelas três horas da tarde, a hora em que morreu o Senhor. Se as circunstâncias não permitirem pôr a essa hora a solenidade, poderão realizar-se as funções sagradas algum tempo mais tarde, não porém depois das seis horas.

III — A Vigília Pascal no Sábado Santo deixará de ser, como até agora, a festiva exal-

tação da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, inconvenientemente antecipada, para ser um dia de recolhimento e de penitência e de expectativa no triunfo de Cristo sobre a morte, o pecado e o inferno.

A Vigília, conforme as recentes inovações litúrgicas, começará, nas igrejas onde se fizer, a hora de se poder começar a Missa, sem interrupção das cerimónias, cerca da meia-noite. Poderá o Ordinário permitir, quando as circunstâncias o aconselharem, a antecipação desta hora, não porém antes do pôr do sol.

Nas freguesias onde seja costume fazer a Visita Pascal no Sábado Santo, deverão os párocos, ou os sacerdotes por eles delegados, iniciá-la somente no Domingo de Páscoa.

O toque dos sinos, prescrito ao começar o hino "Glória in excelsis", na Quinta-feira Santa, na Missa Solene da tarde, e no Sábado Santo, na Missa da Vigília, regular-se-á da seguinte maneira: onde houver uma só igreja, tocam-se os sinos no momento de entoar o dito hino; onde houver mais do que uma igreja, quer as cerimónias se façam em todas à mesma hora quer a horas diferentes, os sinos de todas as igrejas da localidade tocarão todos ao mesmo tempo com os da igreja matriz ou principal.

O Decreto da Sagrada Congregação dos Ritos é seguido de algumas instruções e exortações, destinadas sobretudo a incitar e mover a piedade dos fiéis na sua participação nos santos mistérios que se celebram.

Recomendamos, nesse sentido, aos revs. párocos e sacerdotes da Nossa Diocese procurem por todos os meios ao seu alcance instruir e elucidar os fiéis sobre o significado das funções litúrgicas, que por essa ocasião a Igreja realiza com tão sentido esplendor.

Não obstante as causas que têm contribuído para a reduzida frequência dos fiéis às cerimónias da Semana Santa, algumas das quais ainda subsistem, procuremos todos, sacerdotes e leigos de boa vontade, concorrer, cada um na medida das suas possibilidades, para que as igrejas nessa ocorrência possam ostentar o luxo maior e mais santo da presença das almas à volta dos altíssimos mistérios que estas cerimónias evocam.

E assim, ao terminar a Semana Santa, os corações se sintam mais inflamados no amor de Nosso Senhor, o Divino Redentor do mundo, uma sede mais ardente se sintam nos peitos da Comunhão Eucarística. Se, depois dessas piedosas comemorações, as almas não se sentem mais elevadas e mais perfeitas, mais unidas pela graça ao Céu, os frutos dessa liturgia não se poderão considerar nem muito copiosos nem muito fortes e escolhidos.

Por esta forma damos por executado na Nossa Diocese o Decreto Pontifício de 16 de Novembro de 1956 e mandamos que seja cumprido integralmente em todos os seus preceitos como nele se contém.

Este Nosso Decreto será publicado no órgão oficial da Diocese e será lido e comentado às missas paroquiais e das capelarias nos dois domingos que precedem o Domingo de Ramos.

Dado em Aveiro, aos 23 dias do mês de Janeiro de 1956.

† João Evangelista, Arcebispo-Bispo de Aveiro

## Secretariado Diocesano da Catequese

Curso em Oliveira do Bairro

Como estava marcado, realizou-se no dia 18 o Curso para catequistas do arcepresbiterado de Oliveira do Bairro.

Tomaram parte neste curso 48 catequistas: 13 de Fermentelos, 10 de Oia, 21 de Oliveira do Bairro e 4 de Sangalhos, além dos Párocos destas freguesias.

Após a Santa Missa, celebrada pelo Senhor Bispo Auxiliar, e a meditação, foram estudados os assuntos do programa, com os cursistas, no salão da igreja. Os problemas foram tratados por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Domingos e pelos revs. Padres João Evangelista Marques Sarrico, Pároco de Fermentelos, e José Martins Bellinquete.

Curso em Estarreja

No dia 22 foi em Estarreja. No salão contíguo à igreja paroquial, adornado de cartazes e dísticos com pensamentos sobre o problema da catequese e infância, realizaram-se os trabalhos com a presença de 14 catequistas de Avanca, 25 de Beduido, 12 de Canelas, 7 de Fermelã, 4 de Pardilhó, 18 de Salreu e 7 de Veiros, além dos Párocos de Avanca, Beduido e Canelas.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Domingos celebrou de manhã a Santa Missa e fez a homilia aos cursistas e fiéis que participaram no Santo Sacrifício dialogando, cantando e comungando.

No próximo domingo, dia 29, será o Curso para o Arcepresbiterado de Agueda.

## Acção Católica

## Curso para Assistentes em Aveiro

O Curso para Assistentes da Acção Católica, realizado nos dias 23 e 24, no Seminário de Santa Joana, decorreu em ambiente de grande elevação e profundo interesse. Dignou-se presidir Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo Auxiliar.

Os temas das conferências, de palpitante interesse, foram demoradamente discutidos. Mons. Avelino Gonçalves inaugurou o Curso com uma notável

vel lição sobre os Fundamentos Teológicos da Acção Católica. O Senhor D. Domingos Fernandes dissertou, com profundo conhecimento, sobre a Paróquia e a Acção Católica.

Foram ainda tratados e largamente discutidos os seguintes temas: A Missão do Pároco como Assistente da Acção Católica, pelo rev. Padre Manuel António Fernandes, Pároco da Vera-Cruz; O que esperam do Assistente os membros da A. C., por Mons. Avelino Gonçalves; A A. C. nos meios operários, pelo rev. Padre Dr. João Carlos de Miranda, prof. no Seminário de Santa Joana; e A Acção Católica nos meios agrários, pelo rev. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, prof. no mesmo Seminário.

Os trabalhos foram superiormente orientados pelo Senhor Bispo Auxiliar, com vista à mais eficiente aplicação prática.

## A NOSSA MISSA

29 — Domingo da Septuagésima. Mis. pr., sem Gl., 2.<sup>a</sup> Or. de S. Francisco de Sales, Cr., Pref. da SS.<sup>ma</sup> Trindade. Cor roxa.

30 — Santa Marinha, Virgem e Mártir. Mis. Loquebar. Cor vermelha.

31 — São João Bosco, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

## FEVEREIRO:

1 — Santo Inácio, Bispo e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

2 — Purificação de Nossa Senhora, Mis. pr., Gl., Cr., Pref. do Natal. Cor branca.

3 — Sexta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl., 2.<sup>a</sup> Or. de S. Brás, 2.<sup>a</sup> Or. do dom. ant., Cor vermelha.

Para a Missa votiva do Sagrado Coração de Jesus, celebra-se a Mis. Cogitationes, com Gl., única oração, Pref. próprio. Cor branca.

4 — S. João de Brito, Mártir. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. de S. to André. Cor vermelha.

5 — Domingo da Sexagésima. Mis. pr., sem Gl., 2.<sup>a</sup> Or. de S. ta Agata. Cor roxa.

## Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira e S. Bernardo
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
- 9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 18 — Vera-Cruz.

## Semana dos Seminários

Angeja. . . 920\$00  
Anadia. . . 740\$00  
Veiros. . . 254\$70  
Recardães 200\$00  
Ilhavo . . . 232\$00  
S. Jacinto 420\$00

★

A oferta da Oliveirinha foi 551\$20 e não 541\$20; da Costa do Valado (Oliveirinha) 167\$50 e não 16\$50, como, por engano, saíu publicado no último número.

## FRIO! FRIO!

Calentadores eléctricos e a petróleo  
Nos melhores preços do mercado

só na

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 - AVEIRO

## Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos, sito na Rua do Carmo, n.º por motivo de doença do seu proprietário.  
Informações no mesmo.

Boas lentes protegem a vista  
Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

ÓCULOS  
Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas  
Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO



## Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicilio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

## RESENDE

### Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

Mais de  
40 anos de  
experiência...

Em feridas  
infectadas

**FURÚNCULOS  
E ANTRAZES**

**PASTA "SANO"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



## A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies  
com as melhores lentes

Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

## CHALES

Arménio vende os chales cardados a peso, para servir melhor e mais barato

Não têm defeito

Rua de Agostinho Pinheiro, n.º 31 (Avenida)

TELEFONE 575

AVEIRO

## Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas — Av. Dr.  
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

## Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de  
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º  
Telefone 706—AVEIRO

Consultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horas

## Começaram as aulas...

## O Frio!... A Chuva...

Defendam os vossos filhos, pequenos e grandes, agasalhando-os com IMPERMEÁVEIS, TRINCHEIRAS E GABARDINES

## SLAVE JOALSO

para homem, senhora e criança só na casa de

Joaquim de Almeida (Sobrinho)

Rua Luís de Camões, 75-77  
TELEF. 19 ÁGUEDA

## Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE  
AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.  
Telef. 665 — AVEIRO

## Senhores emigrantes e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos vossos assuntos? Procurem a PENSÃO NATÁLIA, onde serão bem servidos. Diárias completas a 35\$00. Rua da Sociedade Farmacêutica, 68-1.º Dt.º (próximo ao Consulado da Venezuela) — LISBOA.

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 51 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

## ANSELMO GOMES TEIXEIRA CARLOS VEIGA P. CAMELO ARQUITECTOS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º  
Telefone 818 AVEIRO

A mais completa e variada colecção de relógios em ouro.

Para senhora de: 900.00 a 5.500.00  
Para homem de: 1.500.00 a 8.500.00

As últimas novidades  
**RELOJOARIA**

de Eduardo Campos de Pinho

Em frente aos Arcos — AVEIRO — Telef. 718

Uma das melhores casas especializadas no País

## Ros Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

**A. M. ABREU**

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

## Anúncio

2.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 7 de Fevereiro próximo, por 10 horas, no Tribunal Judicial da comarca de Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do prédio a seguir designado pelo maior preço que for oferecido acima do indicado.

PRÉDIO

Um terreno baldio no sítio do Ramalinho, Rocio Novo, Quinta do Marco e Rossão, limite da Lomba da freguesia e concelho de Vagos, descrito na Conservatória no livro b-7, a folhas 133-v.º, sob o n.º 2.644, inscrito na matriz sob o art. 16.571, actualmente 3.802, que será posto em praça pelo seu valor matricial de 52.000\$00.

Penhorado na execução ordinária que Joaquina Leite Lage Jordão, viúva, proprietária, residente em Guimarães, e outros, move contra a Sociedade Agrícola de Vagos, L.da, com sede no Porto, processo que corre na comarca de Guimarães.

Aveiro, 14 de Janeiro de 1956.

O Chefe da 2.ª Secção,

Adolfo Mattas

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Carlos Vilas-Boas do Vale

## Consultórios

ou escritórios, amplas salas, instalação trifásica. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119.

## Anúncio

2.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 16 de Fevereiro próximo, por 10 horas, no Tribunal Judicial de Aveiro, 2.º Juízo, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do prédio a seguir designado pelo maior preço que for oferecido acima do indicado.

PRÉDIO

Terra lavradia, situada no Vale Grande, limite de Azurva, freguesia de Esgueira, desta comarca, a confinar do norte com caminho, do sul com vala, do nascente com a estrada de Taboira e poente com Manuel Donzelo, inscrita na respectiva matriz sob os artigos 6.145 e 6.147, com o valor matricial de 6.570\$00; nos autos de acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum em que são requerentes Belmiro Viegas e mulher, e requeridos Valeriano Ferreira dos Santos e mulher e outros, todos de Eixo, desta comarca.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1956.

O Chefe da 2.ª Secção,

Adolfo Mattas

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Carlos Vilas Boas do Vale

## Bom emprego de capital

Trespasa-se estabelecimento com estantes e balcão, próprio para qualquer ramo de negócio, bem situado e com duas trentes.

Tratar com Alberto José Soares, Avenida Araújo e Silva, n.º 10 — AVEIRO.



# DESPORTOS

facto desastroso para a sua equipa.

A grande penalidade que Carlos Vieira converteu no primeiro golo, foi muito mal apontada, porquanto, com um guardaio mais experimentado, o esférico seria detido sem grande dificuldade. Bolas apontadas à figura são quase sempre defensáveis e Carlos Vieira bem o deve saber, visto ter sido um valoroso elemento da equipa do Futebol Clube do Porto.

Com a obtenção do golo, o Beira-Mar cresceu um pouco, mas foi preciso que o seu extremo esquerdo, com um tiro fulgurante, marcasse pela segunda vez, na conclusão de uma jogada entre Passos e Leite da Costa, que desviou para a esquerda.

A sua linha média servindo quase sempre mal o ataque, desconjuntou-se completamente, notando-se mais individualismo do que homogeneidade.

Na linha dianteira verificou-se mais distribuição de jogo, aproveitando-se assim Carlos Vieira, que centrou sempre perigosamente para a zona de remate.

Calichio foi um exemplar condutor, sendo pena que um acidente impossibilitasse a equipa do seu valoroso concurso. Passos, Belo e Carlos Vieira, sscundados de vez em quando por Leite da Costa, foram elementos preciosos da equipa.

Na defesa, Magalhães teve defesas excepcionais e Lopes, mais certo que Virgílio e Oliveira, brilhou também a grande altura.

Liberal e Auleta não realizaram boa partida, mas também não foram prejudiciais ao grupo.

No Desportivo das Aves mereceram a nossa atenção o médio Tarugo, exemplar destruidor e precioso coustrutor de jogo, o interior Daniel, forte esteio da equipa, e o pequeno e habilidoso extremo-esquerdo, Miranda, um jogador de largos recursos para triunfar e ocupar lugar destacado em qualquer grupo da divisão principal.

O guardaio Joaquim teve bom trabalho, embora não fosse brilhante, e David e Albano, um pouco rudes, mostram-se seguros.

Ribeiro e Loureiro cumpriram com brilho a sua missão, tendo Rapinha, Ferreirinha e Machado contribuído também para os temerosos 30 minutos iniciais.

O trabalho do sr. Joaquim Caixeiro pode creditar-se de exemplar.

E' tudo quanto se pode dizer acerca das duas equipas e do trabalho do juiz da partida.

## RESULTADOS GERAIS

Beira-Mar-D. das Aves 3 0  
Rio Ave-Oliveirense . 3 0  
Avintes-Feirense . . . 4 0

## JOGOS PARA AMANHÃ

Feirense-Rio Ave  
D. das Aves-Avintes  
Oliveirense-Beira-Mar

— Continuação da 8.ª página —

## CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Avintes . . .	1	1	0	0	4-0	2
Beira-Mar . .	1	1	0	0	3-0	2
Rio Ave . . .	1	1	0	0	3-0	2
Oliveirense .	1	0	0	1	0-3	0
D. das Aves	1	0	0	1	0-3	0
Feirense . . .	1	0	0	1	0-4	0

## Campeonato Nacional de Juniores

Inicia-se amanhã a 1.ª fase desta prova federativa.

O sorteio deu, na terceira série, os seguintes encontros:

Beira-Mar-Salgueiros

Ac. do Porto-Ac. de Viseu

Os jogos realizam-se às 10,30 horas.

## BASQUETEBOL

Apontamentos de Carvalho e Silva

### Coisas que não estão certas

★ A maneira como a Associação formou as equipas de arbitragem e as suas nomeações.

O duo constituído por Adriano Pires e António Rino, apenas tem servido para actuar nos encontros em que intervem o Illiabum (em 5 efectuados actuaram em 3). Este duo poderá não ser, tecnicamente, dos melhores, mas é equilibrado nos seus valores, visto ser constituído por um árbitro de 1.ª e outro de 2.ª.

A constituída por Fernando Matos e Albano Baptista tem sido sobrecarregada com serviço (esta semana actuou nos encontros que se realizaram no domingo, terça e quinta-feira), enquanto outros de 2.ª e candidatos estão postos à margem.

Não seria aconselhável que a Associação desmembrasse este duo, formando como no primeiro três equipas razoáveis?

Existindo tão reduzido número de árbitros e se esses poucos não estiverem em actividade deixarão de prestar o seu concurso à modalidade, criando assim maiores dificuldades, em virtude do grande desinteresse que há em se conseguir indivíduos que queiram abraçar tão ingrata carreira.

Estava certo que assim procedessem, se tivessem em quantidade bons árbitros. Assim, não.

★ Outro facto que também merece reparo é o da nomeação dos oficiais no próprio dia do encontro.

Avisá-los às 18 horas para se deslocarem às 20,30 ou 21 horas é um absurdo.

E' conveniente ponderar bem este caso, visto que os mesmos não têm direito a subsídio de alimentação e, abandonando os seus serviços profissionais depois das 19 horas, vêem-se impossibilitados de se prevenir.

## Campeonato Distrital - Fase Final

Resultados dos jogos da 5.ª jornada:

Iliabum-Galitos 46-57

Arbitro: A. Pires-Rino

Sangalhos-Sanjoanense 56-46

Arbitro: A. Baptista-F. Matos

Jogo em atraso:

Anadia-Sangalhos 25-33

Arbitro: A. Baptista-F. Matos

Juniores

Anadia-Sangalhos 25-13

Arbitro: Anselmo Soares

Infantis

Mogofores-Galitos 23-41

Arbitro: Vítor Couto

★

Comércio e Indústria  
Clube de Aveiro

## I Léguas de Aveiro

Conforme oportunamente noticiámos, o «Comércio e Indústria Clube de Aveiro» realiza amanhã, nesta cidade, uma prova pedestre, para populares, denominada I LÉGUAS DE AVEIRO.

Serão atribuídas medalhas aos primeiros cinco participantes e taças em prata às duas primeiras equipas classificadas.

A prova terá início às 11 horas prefixas. Os concorrentes devem estar presentes no local da partida, para a primeira e última chamada, às 10,45 horas, sendo desclassificados os que não estiverem.

O percurso será feito dentro da cidade de Aveiro, nas seguintes artérias: Avenida de Artur Ravara (partida), Ruas do Cabouco, dos Santos Mártires, de Magalhães Serrão, da Liberdade e do Clube dos Galitos, Ponte Praça, Rua de Viana do Castelo, Praça do Dr. Joaquim de Melo Freitas, Rua de Domingos Carrancho, Praça de 14 de Julho, Largo da Apresentação, Ruas de Manuel Firmino, do Gravitó, do Carmo, de Sá, de Hintze Ribeiro e de João de Moura, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Ruas do Eng. Silvério Pereira da Silva, do Comandante Rocha e Cunha, da Fonte Nova e do Batalhão de Caçadores 10, Ponte Praça, Rua de Coimbra, Praça da República, Rua de Gustavo Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Rua do Capitão Sousa Pizarro, Avenida de Artur Ravara (meta).

OVIC 344

Em toda  
a parte...



# PALMARES

é precioso e indispensável, porque em toda a parte se tornará notado e dará maior atractivo à personalidade.

EXTRA • SUPER • LUXO  
Grandes Armazéns de Aveiro  
Vendedor exclusivo

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

Por este se anuncia que no dia 16 de Fevereiro próximo pelas 10,30 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos prédios a seguir designados, todos situados na freguesia de Covão do Lobo do Julgado Municipal de Vagos, pelo maior preço que for oferecido acima dos valores respectivamente indicados.

### PREDIOS

Um pinhal no sítio de Lonfrão, limite de Andal, com encargo de usufruto sobre metade, que vai à praça (a raiz) pelo valor de duzentos e dez escudos e noventa centavos.

Um pinhal no Mazagão, limite do lugar de Igreja Velha, com encargo de usufruto sobre metade, que vai à praça (a raiz) pelo valor de mil trezentos e setenta e cinco escudos e setenta centavos

Um terreno a pinhal no sítio da Cova das Cavadas, limite de Fonte de Rei, com encargo de usufruto sobre metade, que vai à praça (a raiz) pelo valor de duzentos e noventa e oito escudos e sessenta centavos.

Terra na Corga, limite de Igreja Velha, com encargo de usufruto sobre metade, que vai à praça (a raiz) pelo valor de quatro mil novecentos e cinquenta escudos e cinquenta centavos.

Terra no Salgueiral, limite de Igreja Velha, com encargo de usufruto sobre metade, que vai à praça (a raiz) pelo valor de dois mil quatrocentos e setenta e seis escudos e trinta centavos.

Terra na Camboa, limite de Igreja Velha, com encargo de usufruto sobre metade, que vai à praça (a raiz) pelo valor de duzentos e setenta e cinco escudos e dez centavos.

Terra lavradia na Igreja Velha, com encargo de usufruto sobre metade, que vai à praça (a raiz) pelo valor de mil trezentos e setenta e cinco escudos e setenta centavos.

Terreno a mato na Igreja Velha, com encargo de usufruto sobre metade, que vai à praça (a raiz) pelo valor de setenta escudos e trinta centavos.

Um terreno na Igreja Velha, com encargo de usufruto sobre metade, que vai à praça (a raiz) pelo valor de oitocentos e setenta e oito escudos e dez centavos.

Um terreno na Igreja Velha, com encargo de usufruto sobre um quarto, que vai à praça (a raiz) pelo valor de trezentos e sessenta e dois escudos e trinta centavos.

Um terreno a mato sito nas Cavadas, limite de Igreja Velha, que vai à praça pelo valor de cinquenta e dois escudos e oitenta centavos

Um pinhal no sítio do Barrio, que vai à praça pelo valor de duzentos e onze escudos e vinte centavos.

Um terreno inculto no sítio do Barrio, que vai à praça pelo valor de duzentos e seis escudos e oitenta centavos.

Prédios estes respeitantes à

## AUGUSTO SERENO

Delegado Distrital de  
A MUNDIAL

Seguros em todos os ramos

Escritório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D.

(em frente ao Cine Avenida)

TELEF. 751

## Vendem-se

Terrenos, com cerca de 6 alqueires de sementeira, com um pequena casa e muitos melhoramentos, no lugar da Patela, em frente às casas do sr. Morgado.

Informa:

Avenida Central, 310  
AVEIRO

## Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston  
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e  
cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do  
Mercado 5-1.º Dt. (em frente  
ao Cine Avenida). Consultas  
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Telefones: Residência 725  
Consultório 780

AVEIRO

## Vende-se

Nova e linda casa de habitação, devoluta, de 2 pavimentos, 11 divisões, casa de arrumações, garagem, etc., sita no Bairro do Vouga—Esqueira.

Trata: A. N. Santos Marques.

## CANETAS

Revende aos melhores  
preços

## IMPORTADOR

Livraria da Moda

LEIRIA

acção de arbitramento de divisão de coisa comum que Augusto Pires e mulher Miquelina da Silva, proprietários, de Covões, movem contra Manuel João Pires, viuvo, proprietário, residente em Igreja Velha e outros.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1956.

Juiz de Direito  
Carlos Vilas-Boas do Vale  
O Chefe da Secção,  
Fernando da Rocha Pereira



## A brilhante conferência de Mons. Avelino Gonçalves

**D**ANDO início a uma nova série de conferências culturais promovidas pela Liga Independente Católica, Monsenhor Avelino Gonçalves, ilustre Director do diário católico «Novidades», falou em Aveiro, na segunda-feira passada, sobre «Os Princípios da Doutrina Social da Igreja».

A conferência realizou-se no salão nobre do Grémio do Comércio, gentilmente cedido para este efeito, a ela presidindo Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Venerando Bispo Auxiliar da Diocese, ladeado pelos srs. Dr. João Raposo, Presidente da Comissão Administrativa daquele Grémio, e Eng. Adolfo da Cunha Amaral, Presidente da Liga Católica.

A assistência, verdadeiramente selecta, ouviu a magistral lição com o maior interesse, sinal de que não é indiferente ao estudo e mais perfeito e profundo conhecimento dos problemas relacionados com a questão social, sobre a qual a Igreja não pode deixar de dizer a sua palavra de verdade, sempre a mais acertada, a mais justa e oportuna.

No início, o Senhor Bispo Auxiliar referiu-se a Mons. Avelino Gonçalves e às suas brilhantes qualidades de jornalista e conferencista, agra-

decendo-lhe ainda o sacrifício que fizera em vir de Lisboa a esta cidade.

Entrando no desenvolvimento do seu magnífico trabalho, o orador provou que à Igreja compete tratar da questão social, pois ela diz respeito à própria dignidade da pessoa humana, criada por Deus em corpo e alma. A Igreja tem uma palavra a dizer sobre tão magno problema e apresenta a sua doutrina, que não é um sistema novo, mas apenas o seu Dogma, a sua Moral, o seu Evangelho, aplicada às diversas circunstâncias e necessidades da vida do homem.

Mais adiante, Mons. Ave-

lino Gonçalves, com toda a clareza e profundidade, revelando largos conhecimentos sobre tão debatido assunto, pôs em contraste o que a Igreja ensina com o que dizem outros sistemas, sobretudo o comunismo, cujos erros nefastos rebateu brilhantemente.

For fim, apontou os pensadores católicos que melhor têm feito doutrina sobre a questão social e referiu-se às duas grandes Encíclicas de Leão XIII e Pio XI—«Rerum Novarum» e «Quadragesimo Anno»—terminando com um apelo para que todos procurem melhor conhecer a doutrina social da Igreja e depois dela se tornem pregoeiros apaixonados e ardentes.

O Senhor Bispo, encerrando a sessão, elogiou o orador e agradeceu a sua preciosa conferência.



por HIGINO SOVERAL

### Preciosa vitória do Beira-Mar e desfechos naturais nos restantes campos

**T**UDO parecia indicar que, dos representantes do distrito de Aveiro, só o Beira-Mar, jogando no seu ambiente, conseguiria triunfar. A presunção acalentada logo à primeira vista saiu uma grande verdade, porquanto a Oliveirense e o Feirense foram batidos nas suas deslocações.

Segue na vanguarda o Rio Ave, que amanhã, contra um Feirense que não deseja ver por mãos alheias o seu mérito e, por tal, há-de lutar desesperadamente para desfeitear o guia da classificação, o clube nortenho deve perder.

No norte, o Desportivo das Aves recebe a visita do Avintes, tudo levando a crer que triunfará a equipa visitada. Contudo, se se verificar um empate no final dos 90 minutos de luta, não será motivo para admiração.

O encontro mais importante da jornada será disputado no Campo de Carlos Osório, na ridente vila de Oliveira de Azeméis. Desafio difícil para o Beira-Mar, mas possível de vencer ou, pelo menos, empatar.

Na derradeira jornada do torneio regional, os aveirenses, a quem a vitória não interessava já, actuando sem dois dos seus elementos habituais, não voltaram a cara à luta, perdendo pela tangente.

Não nos surpreenderá que a equipa completa possa regressar de Oliveira de Azeméis com dois pontos preciosos averbados na tabela.

Estamos certos do bom comportamento do Beira-Mar, mas se por qualquer eventualidade não puder torneir a vitória ou o empate, não devemos esmorecer, visto que todo o grupo, por mais modesto, tem sempre a tendência de vencer em sua casa.

### Beira-Mar, 3 Desp. das Aves, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, em Aveiro, arbitrado pelo sr. Joaquim Caixeiro, de Coimbra, auxiliado pelos fiscais srs. Elio Pinto e José Ferreira.

**Beira-Mar** — Magalhães; Lopes, Virgílio e Oliveira; Liberal e Auleta; Passos, Calichio, Belo, Leite da Costa e Vieira.

**Desp. das Aves** — Joaquim; David, Tarugo e Albano; Ribeiro e Loureiro; Rapinha, Ferreirinha, Machado, Daniel e Miranda.

Os golos foram marcados por Vieira, aos 19, 69 e 79 minutos de jogo.

Têcnicamente o jogo foi muito pobre, tendo-se o Beira-Mar inferiorizado na primeira meia hora, embora o primeiro tento fosse conseguido aos 19 minutos.

O Desportivo das Aves entrou em campo disposto a fazer uma surpresa e, acenando o jogo muito antes de que os visitados, assediou perigosamente as redes de Magalhães, que só por milagre não viu as suas malhas tocadas, o que a dar-se seria um

— Continua na 7.ª página —

## Falecimentos

### Padre José Tavares da Silva Prior de Travassô

Não resistindo aos padecimentos causados pelo trágico desastre de que foi vítima, no dia 19 do corrente, faleceu na passada terça-feira, na sua casa de Travassô, o sr. Padre José Tavares da Silva, Pároco desta freguesia e da de Ois da Ribeira.

Assim como a notícia do acidente levou a todos os seus numerosos amigos a maior consternação, igualmente a sua morte foi por todos muito sentida, dadas sobretudo as tristíssimas circunstâncias de que resultou. A Diocese de Aveiro, tão carecida de sacerdotes, perde mais um e esta falta ocasiona, no momento, sérias dificuldades aos nossos Venerandos Prelados. As freguesias que o sr. Padre Tavares da Silva parokiava não escondem a sua tristeza, sobretudo a de Travassô, à qual desde há muitos anos consagrava a maior dedicação e o mais edificante zelo sacerdotal. O clero aveirense, principalmente o do arceparcêdo de Agueda, tinha nele um amigo leal e bondoso. A sua presença, em toda a parte, sempre cheia de mocidade, era companhia de que se gostava.

Conforme informámos no número anterior, o sr. Padre Tavares da Silva, logo após o desastre, foi conduzido ao Hospital de Agueda. Os médicos verificaram a gravidade do seu estado. Apesar de todos os esforços, não puderam manter-lhe a vida. E na terça-feira de manhã, consciente como sempre esteve, em perfeita resignação com a vontade de Deus, aceitando serenamente a morte, o bondoso sacerdote expirou, rodeado pelo carinho e pelas lágrimas da sua numerosa e enternecida família.

Na quarta-feira, às 15 horas, o corpo foi trasladado da casa do extinto para a igreja paroquial. Presidiu a esta cerimónia fúnebre Mons. José Bernardino dos Santos Silva, Arcipreste de Agueda, e assistiram numerosos sacerdotes, sendo a seguir cantadas *Matinas*. Na quinta-feira, às 10 horas, começou o canto de *Laudes*, a que presidiu o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, em representação de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo. Estavam

presentes 36 sacerdotes de quase todos os arceparcêdos da Diocese e alguns do Seminário de Santa Joana. A Missa foi celebrada por Mons. José Bernardino, acolitado pelos revs. Padres Euclides de Oliveira Moraes, natural de Travassô e Professor do Seminário de Coimbra, e Manuel António Fernandes, Pároco da Vera-Cruz.

Pouco antes do início da Santa Missa, chegou à igreja o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro, acompanhado de Mons. Vigário Geral e do rev. Padre José Belinquete. O Venerando Prelado acompanhou depois o cadáver até ao cemitério.

O nosso Director representou também o *Correio do Vouga* no funeral.

★

O sr. Padre José Tavares da Silva nasceu em Travassô a 22 de Novembro de 1882. Foi ordenado sacerdote em 14 de Novembro de 1908. Faleceu com 73 anos de idade.

Era irmão das sr.<sup>as</sup> D. Rosa Tavares da Silva, D. Alzira Tavares de Moraes e D. Olívia Tavares da Silva e do sr. Dr. António Tavares da Silva Júnior, Conservador do Registo Predial em Anadia; cunhado da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Tavares da Silva; e tio das sr.<sup>as</sup> D. Deolinda Tavares Neves, casada com o sr. Jacinto Lopes Neves, D. Celina Pires Tavares, casada com o sr. Manuel Laranjeira, D. Alzira Pires Tavares, casada com o sr. Manuel Pires Marques; D. Maria Cândida Tavares e Silva, casada com o sr. Vasco de Sousa e Silva, D. Maria da Soledade Tavares Almeida Costa, casada com o sr. Dr. Mário Júlio Brito de Almeida Costa, Assistente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, José Pires Soares, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Ilda Soares, Antero Pires Tavares, Dr. António Tavares da Silva, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Clara Tavares da Silva, D. Olívia Tavares Neves, casada com o sr. Manuel Neves, D. Célia Tavares Marques e Alberto Manuel Tavares Marques.

★

Na próxima segunda-feira, às 9,30 horas, haverá segundos Ofícios por alma do saudoso Pároco de Travassô, na igreja desta freguesia.

### Albérico Ribeiro

Faleceu em 31 de Dezembro do ano findo, com 69 anos de idade, o sr. Albérico Henriques Ribeiro, Director do nosso prezado colega «*Jornal de Albergaria*», de que fôra

— Continua na 3.ª página —

## Murtosa

Grupo Coral

**Murtosa, 21**—Pensa-se insistentemente na organização dum orfeão neste concelho, associação cultural que bem necessária é e constitui um factor de progresso e desenvolvimento, pois bem longe pode levar o nome da nossa terra. É pena que uma terra, como a Murtosa, quando ainda não era concelho, possuísse outrora duas Bandas de Música que alcançaram a melhor fama e conceito entre as suas congéneres, e hoje não possuam uma sequer.

Já teve também orfeão, mas infelizmente não vingou. As causas destes fracassos devem-se sobretudo ao elevado índice de emigração e à falta de actividades industriais.

Felizmente aparecem agora murtoseiros, como António Marques e João Valente, que se abalançaram à ideia de organizarem um orfeão sob a hábil e competente direcção do rev. Padre Miguel Henriques da Silva Barbosa, Prior de Fermelã, antigo Pároco da Torreira e devotado amigo da Murtosa, a quem todo o concelho deve inestimáveis serviços e por quem ainda hoje chora de saudade, pois do seu dinamismo e da sua grande dedicação à música poderiam resultar os melhores proveitos e êxitos.

O Orfeão da Murtosa será acompanhado por uma orquestra local, dirigida pelo sr. António Marques. Não devem naturalmente faltar elementos e fazemos votos por que o entusiasmo não esmoreça e a obra vingue e prossiga, apresentando-se em público o mais depressa possível.

### Centro Recreativo Murtoense

Realizou-se a eleição dos novos corpos gerentes do Centro Recreativo Murtoense para o ano de 1956, ficando a direcção assim constituída:

**Presidente** — António Marques; **Secretário** — Manuel Conde; **Tesoureiro** — Zeferino Laranjeira; **Vogais** — José Proença, Domingos Gravato e António Carinha.

Lagutrop

CORREIO DO VOUÇA

ANO XXVI — N.º 1282

Aveiro, 28-1-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA